

Teoria Política I

Professor: Jorge Chaloub

Email: jchaloub84@gmail.com

Horário : Segunda-feira 15h-18h

Pensado no PPGCSO como continuação da disciplina “Teoria das Ciências Sociais”, o presente curso pretende traçar um amplo panorama dos debates da Teoria e da Ciência Política. A escolha por uma abordagem mais “horizontal”, capaz de abordar grande número de épocas e temas, se justifica pelo lugar ocupado pela matéria, que figura como única obrigatória da grande área de Política do curso e, com isso, deve tanto dar conta de formar os alunos acerca de debates incontornáveis, não tratados na disciplina obrigatória oferecida no semestre inicial, quanto apontar, mesmo que de forma superficial e impressionista, alguns dos mais recentes debates e caminhos da área. O caráter fluido dos limites da Política, que remete a tempos muito anteriores aos marcos iniciais de outras áreas das Ciências Sociais e, por vezes, é incapaz de traçar fronteiras nítidas ante outros campos do conhecimento, torna a tarefa particularmente difícil.

O curso é pensado em torno de cinco eixos, organizados a partir de critérios históricos e analíticos. A primeira unidade aborda algumas formulações importantes sobre a dimensão do político, em esforço que recupera as primeiras construções do conceito e depois passa a algumas das suas mais relevantes reinterpretações modernas. Posteriormente, na segunda unidade, a disciplina aborda as ditas três grandes ideologias políticas modernas – o Conservadorismo, o Liberalismo e o Socialismo/Comunismo – a partir de autores importantes dessas heterogêneas linhagens. Na terceira unidade, a disciplina trata de duas leituras construídas em tempos de forte crise do paradigma liberal, uma à direita, com Carl Schmitt, outra à esquerda, com Lenin e Gramsci. O período do Pós-Guerra e o novo lugar do conceito de Democracia são o objeto da nossa quarta unidade, onde também se pretende indicar a emergência de novos paradigmas na área, com a consolidação de uma distinção, muitas vezes precária, mas certamente influente, entre Teoria e Ciência Política. Por fim, chegamos a algumas das mais importantes formulações da Teoria Política Contemporânea, como forma de refletir não apenas sobre o “estado da arte” da disciplina, mas também de confrontá-la com questões urgentes da sociedade atual.

A simples leitura da seleção de textos indica o caráter algo discricionário das escolhas, certamente pautadas pelas idiossincrasias e crenças falíveis do professor. Os objetivos centrais, todavia, são: fornecer parte do repertório teórico necessário para a construção de cursos, por parte futuros professores de Ciências Sociais, e servir como caminho para o posterior aprofundamento dos temas e autores que mais interessem para suas respectivas pesquisas. Com vistas a esta última intenção, será indicada, ao longo do curso, apropriada literatura secundária sobre os autores.

Aulas ERE: As aulas serão na plataforma Google Meet e ocorrerão entre as 15h e as 18h de segunda-feira. Todas as aulas serão gravadas e disponibilizadas para os alunos.

Avaliação: Os alunos deverão entregar um ensaio que mobilize ao menos um autor da disciplina 90 dias após o término da última aula.

Unidade I: Quatro conceitos de política

Aula 1- Aristóteles: o conceito de Política

A aula não se restringirá à apresentação do curso e pressupõe a leitura prévia da bibliografia obrigatória indicada.

ARISTÓTELES, A Política, coleção Os Pensadores. Abril Cultural, 1999, livros 1, 2 e 3.

Aula 2 – Maquiavel: Política e História

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe (todo).

MAQUIAVEL , Nicolau. Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio. Brasília: UNB, introdução, caps. 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 16, 17, 18, 19 da parte 1.

Aula 3 – Hobbes e Spinoza: Dois olhares para o Estado

HOBBS, Thomas. O Leviatã, partes 1 e 2. coleção Os Pensadores. Abril Cultural.

SPINOZA, Baruch. Carta 50. In: Os Pensadores.

SPINOZA, Baruch. Tratado Teológico- Político, prefácio, cap. 1, cap. 16. Martins Fontes.

Aula 4 – Interesses, poderes e instituições

MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat. O Espírito das Leis. Primeira parte (exceto livros 6º e 7º)

HAMILTON, MADINSON, JAY. O Federalista, artigos 1, 6, 7, 9, 10, 14, 15, 52, 54 e 83.

Unidade II: O longo século 19 e três ideologias políticas modernas

Aula 5 – Dois olhares sobre a Revolução Francesa

BURKE, Edmund. Reflexões sobre a Revolução na França. Martins Fontes (todo).

WOLLSTONECRAFT, Mary. Reivindicação dos direitos da mulher. São Paulo: Boitempo, 2016.

Aula 6 – Benjamin Constant, Stuart Mill e duas tradições liberais

CONSTANT, Benjamin. A liberdade dos antigos e dos modernos. In: Escritos de Política.

MILL, John Stuart. Sobre a Liberdade. Penguin Companhia (todo).

Aula 7- Marx e a política

Marx, Karl. O 18 de Brumário. São Paulo: Boitempo (todo)

Marx, Karl. Guerra Civil na França. São Paulo Boitempo (todo).

Unidade III – Dois olhares sobre a política de massas em tempos de crise liberal

Aula 8 - Marxismo e política

LENIN, Vladimir Ilitch. O Estado e a Revolução. São Paulo: Boitempo (todo)

GRAMSCI, Antonio. O moderno príncipe: notas sobre a política de Maquiavel. In: cadernos do Cárcere. São Paulo: Civilização Brasileira.

GRAMSCI, Antonio. Americanismo e fordismo. . In: cadernos do Cárcere. São Paulo: Civilização Brasileira.

Aula 9 - A teologia política de Carl Schmitt

SCHMITT, Carl. O conceito do político. Lisboa: Edições 70 (todo).

Unidade IV: As democracias do pós-guerra e a Teoria Política contemporânea

Aula 10 – Novas teorias da democracia

SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, Socialismo e Democracia. São Paulo: Unesp, partes 1 e 4.

DAHL, Robert. Poliarquia. São Paulo: Edusp, caps. 1 e 2.

OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva. São Paulo: Edusp, cap. 1 e 2.

Aula 11 – Três liberalismos

RAWLS, John. O Liberalismo Político. Ática, 2000, conferências I, III e VIII.

HAYEK, Friedrich. Direito, legislação e liberdade. Visão, vol. 1, introdução, caps. 1, 2, 3 e 4.

NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia. São Paulo: Martins Fontes, caps. 1, 3, 9.

Aula 12 – Neorepublicanismos e comunitarismos

ARENDT, Hannah. A condição humana, capítulo 5.

HONNETH, Axel. A luta pelo reconhecimento, caps. 1, 6, 8 e 9. São Paulo: Editora 34, 2003.

Aula 13- Deliberação e democracia em Pateman e Habermas

PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, caps. 1 e 2.

HABERMAS, Jurgen. Três modelos normativos de democracia. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ln/n36/a03n36.pdf>

HABERMAS, Jurgen. Soberania Popular como procedimento. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4498663/mod_resource/content/0/Habermas_FV_Soberania%20popular%20como%20procedimento_tradu%C3%A7%C3%A3o%20R%C3%BArion%2C%20Felipe.pdf

HABERMAS, Jurgen. Civil society and the political public sphere. In: Between facts and norms: Contributions to a Discourse Theory of Law and Democracy. MIT Press, 1996.

26/11 - Aula 14 – Gênero, Pós-colonialismos e decolonialismos (textos ainda não selecionados)

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Civilização brasileira, 2018, prefácio e capítulo 1.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010 (todo).

MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. São Paulo: Antígona, 2014, Introdução e cap. 1.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina.

Disponível em http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf